

Elynie Quintino Santos; Tâmelá Beatriz Matinada da Silva; Márcia Amaral Dal Sasso; Gabriela de Oliveira Silva; Bruna Mafrá Guedes

Protocolo: 404 **Eixo Temático:** Avaliação e qualidade do cuidado

Palavras-Chave: Humanização da Assistência; Segurança do Paciente

INTRODUÇÃO

Com a pandemia da COVID-19 (Coronavirus Disease) e a implantação de medidas de isolamento, a hospitalização do paciente e a garantia de uma assistência humanizada tornaram-se ainda mais desafiadoras. Nesse contexto, os hospitais tiveram que reorganizar seus processos de trabalho. Em 2020, um Simpósio possibilitou observar as lições aprendidas por hospitais universitários federais (HUF) para melhoria da qualidade, da segurança do paciente e dos profissionais no cenário pandêmico de 2020. Analisar as ações e medidas adotadas por esta rede de HUF, divulgadas neste evento, para a colaboração da assistência humanizada frente ao cenário de distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo quanti e qualitativo, com dados coletados nos anais do Simpósio Ebserh de Segurança do Paciente 2020. Foram identificados e analisados os resumos com a temática de humanização, identificando as ações adotadas.

RESULTADOS

Dos 214 trabalhos aprovados, 36 (17%) foram enquadrados no eixo temático cuidado humanizado, sendo 18 (50%) relatos de experiência. As ações de humanização adotadas pelos HUF incluíram: visitas virtuais que eram feitas desde o paciente neonato, incentivando a criação do vínculo afetivo familiar, até o paciente de unidade de terapia intensiva, fornecendo uma rede de apoio e conforto aos familiares (25%); oferta do

teleatendimento psicológico às famílias no enfrentamento do luto e da morte (22%); acolhimento multiprofissional com escuta ativa, oferta de serviço psicológico, terapias ocupacionais e afins (11%); cuidado às mulheres mastectomizadas, adequação de planos de alta neonatológica e novas medidas para o reconhecimento de um óbito (42%). A interpretação dos dados nos permite refletir que a assistência à saúde não pode ser engessada, sendo precípua a busca constante por inovações e estratégias de maneira a se adequar às diversas necessidades e desafios exteriores e à singularidade de cada paciente. É importante salientar sobre esses processos para que o paciente seja assistido de forma integral e segura, assegurando também aos profissionais o protagonismo do oferecimento progressivo e refinado dos cuidados de saúde.

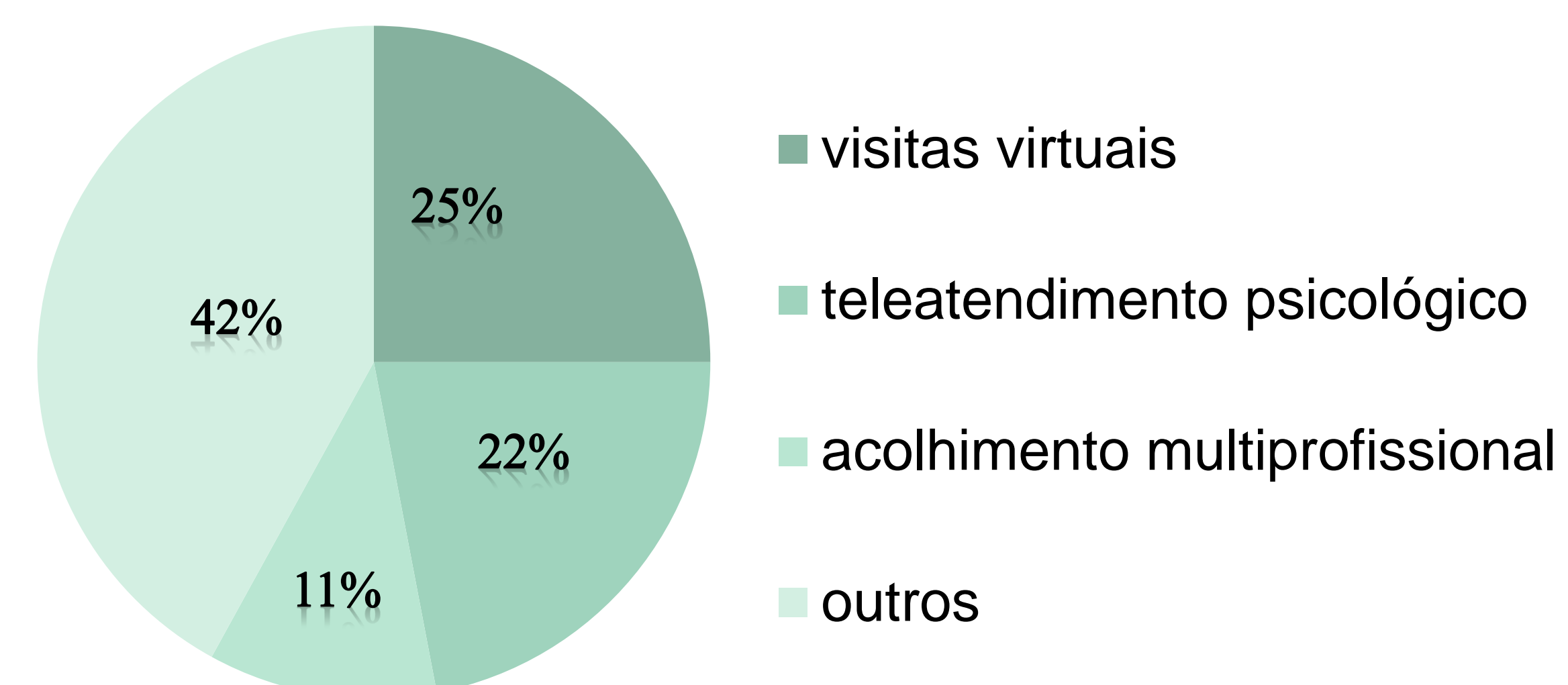


Figura 1 – Representação da porcentagem das estratégias de humanização adotadas pelos HUF

REFERÊNCIAS

Anais Simpósio Ebserh On-line de Segurança do Paciente 2020. Ebserh.